

925 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ENFERMEIROS

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: Janderson Cleiton Aguiar (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP), andré aparecido da silva teles (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP), antonio jorge silva correa júnior (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP), camila maria silva paraizo-Horvath (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP), eliseu fernando antonio equele (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP), helena megumi sonobe (escola de enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Eerp USP)

Introdução: O cuidado às pessoas com estomia de eliminação está progressivamente presente na Atenção Primária à Saúde e os profissionais indicam a necessidade de capacitação sobre o tema. O sucesso dessa capacitação, está vinculada à consonância com a Educação Permanente em Saúde para o alcance da Aprendizagem Significativa, desde a elaboração até a implementação da intervenção educativa, propiciando a transformação do cotidiano do trabalho e da qualidade do atendimento da população, em um determinado contexto. Objetivo: analisar os sentidos atribuídos por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a capacitação sobre assistência às pessoas com estomia de eliminação. Método: estudo de intervenção com abordagem exploratória qualitativa, com participação de 25 enfermeiros da APS, cujo critério de elegibilidade foi a participação na intervenção de educação permanente, oferecida pelo pesquisador, em parceria com a Secretaria de Saúde de um município paulista (CAAE 55910222.2.0000.5393). No estudo anterior, estabeleceu-se a necessidade da capacitação, cujo conteúdo envolvia cuidados específicos relação à estomia e a pele periestomia, o maneio dos equipamentos coletores/adjuvantes de proteção e segurança e o fluxo de atendimento na Rede de Atenção à Saúde. Foi oferecida capacitação em dois módulos: teórico com exposição dialogada e três estações de prática, elaborada, na perspectiva da Problematização e da Andragogia. Realizou-se entrevista semiestruturada gravada em áudio, que juntamente com as observações não participante/participante e do diário de campo, foram interpretadas pela análise de conteúdo Indutiva, na perspectiva da Análise Temática Reflexiva para aprofundamento conceitual, por meio da reflexividade, transparência e alinhamento teórico aos dados. Mediante à interpretação do conjunto de dados, gerou-se sequencialmente, códigos e temas iniciais, revisão e definição final dos sentidos atribuídos pelos enfermeiros à intervenção de educação permanente sobre estomia de eliminação. Resultados: participaram 25 enfermeiros da APS, cuja média de idade foi de 37,2 anos; média de tempo de formação de 12,7 anos; e média de tempo de atuação na APS de 7,4 anos. Atribui-se dois sentidos à intervenção de educação permanente: "Construção de uma Trilha de Aprendizagem" pela retomada e aquisição de conhecimentos e habilidades clínicas específicas para o cuidado das pessoas com estomia de eliminação, favorecida pela interação de troca de experiências entre todos os participantes, momentos de reflexão sobre as suas responsabilidades profissionais, inserção e mobilização do aprendizado na sua prática cotidiana; e "Empoderamento Profissional" pela ampliação da atuação dos enfermeiros no acolhimento, na tomada de decisões e de condutas com maior segurança no atendimento dessa clientela, que possibilitaram a implementação do cuidado integral a estes usuários e pela compreensão do seu papel e responsabilidade no fluxo de atendimento na Atenção Primária à Saúde e na Rede de Atenção do Sistema Único de Saúde. Conclusão: esta intervenção viabilizou aprendizagem significativa, transformando o contexto do atendimento e da qualidade do cuidado ao usuário na Atenção Primária à Saúde na perspectiva da implementação da Prática Avançada de Enfermagem.